STMC
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE CAMPINAS
CTB
FESSMESP
Fone: (19) 3236.0665
www.stmc.org.br
SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS
10º DIA DE GREVE

GREVE UM DIREITO NOSSO!

Com debate construímos a democracia

O 9º dia do nosso movimento grevista foi muito produtivo com diversos debates e encaminhamentos.

O dia começou com o comando de greve a partir das 6 horas da manhã e com a concentração dos servidores/as no Paço Municipal.

Logo pela manhã houve a repercussão da aprovação da primeira votação do PL "Escola sem Partido", na Câmara Municipal, na noite de 04 de setembro. Na Câmara, a diretoria do sindicato presenciou com indignação a violência de grupos de extrema direita que querem impedir a liberdade de ensinar, ou seja, são contra a categoria de professores/as. Esse projeto de lei golpeia a educação, portanto, o STMC mobilizará a categoria para estar presente na segunda votação.

Ainda no período da manhã, durante as plenárias setoriais, a categoria discutiu sobre diversos problemas que vem ocorrendo nas unidades e os servidores /as relataram a pressão que estão sofrendo para não participarem da greve.

No entanto, os servidores/as paralisados continuam no seu engajamento de conscientização e disseram que lugar de reclamar é na greve, porque esse é o espaço para os encaminhamentos da categoria.

A tarde, na roda de conversa, foi debatido sobre "Carreira e Recesso dos Monitores e Agentes". Foi destacado a valorização e carreira do segmento. Na roda também foi discutido sobre o recesso no final de ano. Monitores e agentes querem o recesso como direito e não como um favor, situação corriqueira nas unidades escolares.

No final da tarde, os servidores/as fizeram a assembleia em marcha pelas ruas da cidade e decidiram continuar na luta pelos seus direitos. A greve continua!!

AGENDA DA GREVE

6h Comando de Greve nas unidades

10h Plenárias setoriais

15h Assembleia Geral

*Durante o dia será instalada a Barraca da Saúde.

Galeria de fotos do 9º dia de Greve

Resistência, a Rádio da nossa Greve

A rádio Resistência nasceu durante o movimento grevista em 2001. Um dos seus mentores e locutor principal é o servidor e agente social, Dorival Antônio dos Santos. Para Santos, a rádio é um espaço necessário para o exercício da cidadania, principalmente, em tempos tão conturbados à beira da censura como está acontecendo. "Ela é mais uma ferramenta de luta contra o autoritarismo. Penso que é importante que os ouvintes também contribuam e retornem com ideias sobre as informações que estão recebendo", disse.